

Processos morfológicos de formação de palavras

| Gramática tradicional | Dicionário Terminológico |
|---|---|
| derivação | |
| <p>processo de formação de palavras que pode implicar a adição de constituintes morfológicos a uma forma de base (prefixação, sufixação, prefixação e sufixação, parassíntese) ou não (conversão, derivação não afixal)</p> <ul style="list-style-type: none"> • por afixação – com adição de constituintes morfológicos: <ul style="list-style-type: none"> prefixação – adição de um prefixo a uma forma de base <i>[des]tapar, [in]feliz, [re]encher</i> sufixação – adição de um sufixo a uma forma de base <i>amor[oso], feliz[mente], papel[ada]</i> parassíntese³ – adição simultânea de um prefixo e de um sufixo a uma forma de base <i>[a]joelh(o)[ar], [a]padrinh(o)[ar], [en]tard(e)[ecer]</i> • sem adição de constituintes morfológicos: | |
| derivação imprópria | <p>conversão – processo de alteração da categoria gramatical de uma palavra cuja forma se mantém</p> <p><i>olhar V → olhar N</i> <i>comer V → comer N</i></p> |
| derivação regressiva | <p>derivação não afixal – processo de formação de palavras em que um nome se forma a partir do radical verbal</p> <p><i>troc- > troca N, troco N</i> <i>abraç- > abraço N</i></p> |

³ A derivação parassintética é diferente da situação em que os processos de prefixação e sufixação não são simultâneos: a palavra *desfavorecer*, por exemplo, formou-se por prefixação a partir de *favorecer* (*des-+favorecer*) e esta, por sua vez, formou-se por sufixação a partir da base *favor* (*favor+ecer*).

| Gramática tradicional | Dicionário Terminológico |
|--|--|
| composição | |
| <p>processo de formação de palavras em que se juntam dois ou mais radicais ou palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> • aglutinação: junção, num só vocábulo, com significado independente, de duas ou mais palavras distintas (estas subordinam-se a um único acento tónico e perdem integridade silábica) <i>aguardante, pernalta, varapau, corrimão</i> • justaposição: junção, num só vocábulo, com significado independente, de duas ou mais palavras distintas (estas mantêm a sua integridade fonética) <i>segunda-feira, abre-latas, madressilva, girassol, amor-perfeito, arco-da-velha</i> | <p>processo de formação de palavras em que se juntam duas formas de base (dois radicais; um radical e uma palavra; duas ou mais palavras)</p> <ul style="list-style-type: none"> • composição morfológica: processo de formação de palavras em que se junta um radical a outro ou a uma ou mais palavras (entre radicais, geralmente ocorre uma vogal de ligação) <i>agricultura = agr- + -i- + cultura</i> <i>psicologia = psic- + -o- + -logia</i> <i>agroindustrial = agro- + industrial</i> <i>anti-histamínico = anti- + histamínico</i> • composição morfossintática⁴: processo de formação de palavras em que se juntam duas ou mais palavras <i>surdo-mudo, guarda-chuva, Via Láctea, trabalhador-estudante, peixe-espada, abre-latas</i> |

⁴ Não é consensual a classificação de palavras como *fidalgo, vinagre, corrimão* ou *aguardante*. Há quem considere que se trata de palavras simples, porque a sua estrutura interna já não é transparente, tendo sofrido um processo de lexicalização semântica. Desta forma, a análise morfológica destes casos será pouco produtiva. Por outro lado, há quem afirme que estas palavras são complexas, formadas por composição morfossintática, considerando-se que são formadas por outras palavras (exemplo: *fidalgo = filho de algo*).

Também não é consensual a classificação de situações como *bicho-de-conta* ou *fim de semana* (formados por nome+preposição+nome) e *cara-pálida* ou *amor-perfeito* (constituídos por nome+adjetivo). Há especialistas que as consideram compostos morfossintáticos, pois os seus constituintes têm existência autónoma e independente no léxico. No entanto, outros consideram-nas expressões sintáticas lexicalizadas, na medida em que, em termos formais e semânticos, se comportam como palavras simples.